



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2015
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	FITOTOXIDEZ DO ÓLEO ESSENCIAL DE Eucalyptus saligna SM SOBRE A GERMINAÇÃO DE LEGUMINOSAS
<b>Autor</b>	LUIS HENRIQUE RUIZ DA SILVEIRA
<b>Orientador</b>	GERALDO LUIZ GONÇALVES SOARES

## FITOTOXIDIZ DO ÓLEO ESSENCIAL DE *Eucalyptus saligna* SM SOBRE A GERMINAÇÃO DE LEGUMINOSAS

Luis Henrique Ruiz Da Silveira<sup>1</sup>, Geraldo Luiz Gonçaves Soares<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Laboratório de Ecologia Química e Quimiotaxonomia. Instituto de Biociências. Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Na natureza as plantas podem interagir através de compostos químicos. Os metabólitos secundários de uma planta, liberados no ambiente por exsudação, lixiviação ou volatilização, podem afetar o desenvolvimento de outras, e o estudo deste fenômeno recebe o nome de alelopatia. *Eucalyptus saligna* SM, espécie de árvore plantada em monoculturas, tem sido investigada por dificultar o estabelecimento de outras plantas em seu interior. Espécies de *Eucalyptus* têm sido plantadas em várias partes do mundo, inclusive no sul do Brasil. Este estudo visou avaliar o efeito do óleo essencial de *E. saligna* sobre a germinação de espécies que ocorrem nos Campos Sulinos. *Trifolium repens* L. e *Lotus corniculatus* L. (Fabaceae) foram selecionadas como plantas receptoras, representando uma das famílias mais abundantes dos campos. A taxa de germinação e o índice de velocidade de germinação (IVG) das plantas foram analisados. Para tal fim, 40 sementes de cada espécie foram colocadas em placas de Petri, forradas com papel filtro contendo 7 mL de água destilada. Diferentes quantidades do óleo essencial de *E. saligna* foram aplicadas nas placas (1 µl, 10 µl, 20 µl, 30 µl, 40 µl e 50 µl), as quais foram vedadas para evitar a perda de voláteis. O grupo controle consistiu em ausência de óleo. Os ensaios foram realizados com quatro placas por grupo. Segundo os resultados de taxa de germinação, *T. repens* somente apresentou inibição a partir de 30 µl em comparação ao grupo controle. *Lotus corniculatus* demonstrou diferença em o controle já a partir de 1 µl. Em relação ao IVG, ambas plantas apresentaram inibição pelo óleo essencial a partir de 1 µl. Ambas espécies demonstraram-se sensíveis ao efeito do óleo mesmo em quantidade pequena, sugerindo que a dificuldade de plantas de se estabelecerem nas monoculturas de *Eucalyptus* tenha relação com a demonstrada ação inibidora do óleo essencial. Estudos deste efeito em campo são sugeridos para afirmar ou descartar tal hipótese.